

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ADOLESCENTES: PRINCIPAIS DESAFIOS DURANTE A CONVIVÊNCIA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

ALVES; Raquel Santos ¹, ALVES; Victória Santos ², SANTOS; Tatiane de Oliveira ³, GALVÃO; Renata de Lima ⁴, JESUS; Leila de Santana ⁵, OLIVEIRA; Halley Ferraro ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurobiológico caracterizado por dificuldade de comunicação. Os adolescentes que possuem TEA, utilizam sinais para se expressar, não-verbais e em muitos casos usam a mímica para se comunicar. Além disso, outro fator marcante é a presença de movimentos rápidos de suas duas mãos soltas, acompanhadas pelo balanço do tronco para frente e para trás. Desse modo, a intervenção precoce é uma das melhores ferramentas utilizadas pela equipe multiprofissional e o acompanhamento com neuropediatra se faz necessário (SILVA, 2017). **OBJETIVO:** Demonstrar os principais desafios encontrados na convivência com adolescentes autistas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). Os descritores “transtorno do espectro autista”, “adolescente” e “cuidado periódico” foram utilizados de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados com o auxílio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis online, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 e 2020, que abordassem de forma significativa os principais desafios da convivência com adolescentes autistas. Como critérios de exclusão: estudos não disponíveis integralmente. Foram identificados 32 artigos e, após os critérios de elegibilidade, selecionados na íntegra 7 artigos que se relacionam com o tema. **RESULTADOS:** Dentre os desafios encontrados durante a convivência com adolescentes autistas, destacam-se os transtornos de linguagem, a linguagem monocêntrica e não dialógica; interpretação equivocada das falas; dificuldade de percepção social e demonstração de emoção e afeto. Além disso, apresentam insistência nas mesmas coisas; movimentos estereotipados; adesão inflexível de uma rotina (o que abrange, no campo nutricional, a neofobia alimentar). Nesta fase, os adolescentes apresentam dificuldade relevante de comunicação e interação social, estes fatores podem prosseguirem ao longo da vida. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas realizadas nas bases de dados, identificou-se que os principais desafios vistos durante a convivência com adolescentes autistas são de caráter emocional e social, no entanto, através da boa relação e compreensão de suas características torna-se possível manter excelentes convívios sociais. Sendo assim, torna-se imprescindível a criação de estudos científicos, a fim de formular intervenções direcionadas a causa, com base nas características

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, raquel.santos.alves.uninassau@outlook.com

² Universidade Tiradentes, victorialvesantos@outlook.com

³ Universidade Tiradentes, enfatatisantos@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, renatagalvao944@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, nutri_leila@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, halleyoliveira62@gmail.com

definidoras.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Cuidado Periódico, Transtorno do Espectro Autista.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, raquel.santos.alves.uninassau@outlook.com
² Universidade Tiradentes, victorialvesantos@outlook.com
³ Universidade Tiradentes, enfatatisantos@gmail.com
⁴ Universidade Tiradentes, renatagalvao944@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Sergipe, nutri_jeila@hotmail.com
⁶ Universidade Federal de Sergipe, halleyoliveira62@gmail.com